

A322132



Helô Sant'Ana

Prevenção

Luiz Paulo disse que trabalhos na área social previnem a violência, citando como exemplo as experiências dos morros do Romão e Forte São João, beneficiados com melhorias dentro do Projeto Terra, e da região da Grande São Pedro

Luiz Paulo atribui 50% dos crimes a extermínios

Prefeito de Vitória disse não ter indícios de que haja omissão do Governo do Estado

AÍDA BUENO

O prefeito de Vitória, Luiz Paulo Vellozo Lucas, disse ontem que a impunidade é um dos maiores fatores geradores de violência, durante depoimento na Comissão Parlamentar de Inquérito que investiga o crime organizado na Grande Vitória. Luiz

Paulo acredita que 50% dos casos de assassinato no município são extermínios - não se trata de briga em bar, desavenças pessoais ou em família. Desses, 30% têm ligação direta com o tráfico de drogas, continuou o prefeito, ressaltando que as drogas são um outro grande fator gerador de violência.

Na tentativa de combater as causas e aumentar a repressão, Luiz Paulo defendeu uma maior união entre os municípios da Região Metropolitana de Vitória. Dentro do município, entrou em entendimento com a Polícia Civil para que sejam criados mais três distritos policiais, totalizando sete. Não soube dizer, porém, se a

instituição terá pessoal e equipamentos o suficiente para criar esses novos distritos.

Má gestão

Luiz Paulo defendeu a tese de que trabalhos na área social previnem a violência. Lembrou das experiências dos morros do Romão e Forte São João, beneficiados com melhorias dentro do Projeto Terra, e da região da Grande São Pedro. Nesses locais, segundo ele, houve sensível redução dos índices de violência e criminalidade, após o término das obras.

O prefeito não responsabilizou diretamente o atual governo pela crise na área de segurança

pública. "O Espírito Santo, há 10 anos, era um Estado rico", lembrou. Garantiu que o Estado vive hoje uma crise por má gestão, e o atual governo está tentando gerenciar essa crise. Mas, conforme frisou, até agora Luiz Paulo disse não ter indícios de que está havendo omissão do governo.

Sobre as obras do Programa de Despoluição de Ecossistemas (Prodespol), Luiz Paulo disse ao deputado Enivaldo dos Anjos que 94 obras desse programa foram embargadas no município, por má qualidade. Colocou à disposição da CPI toda a documentação existente sobre o caso, elaborada pelo setor de fiscalização de obras.